

BNDES Financiando o Setor de Gás e Petróleo



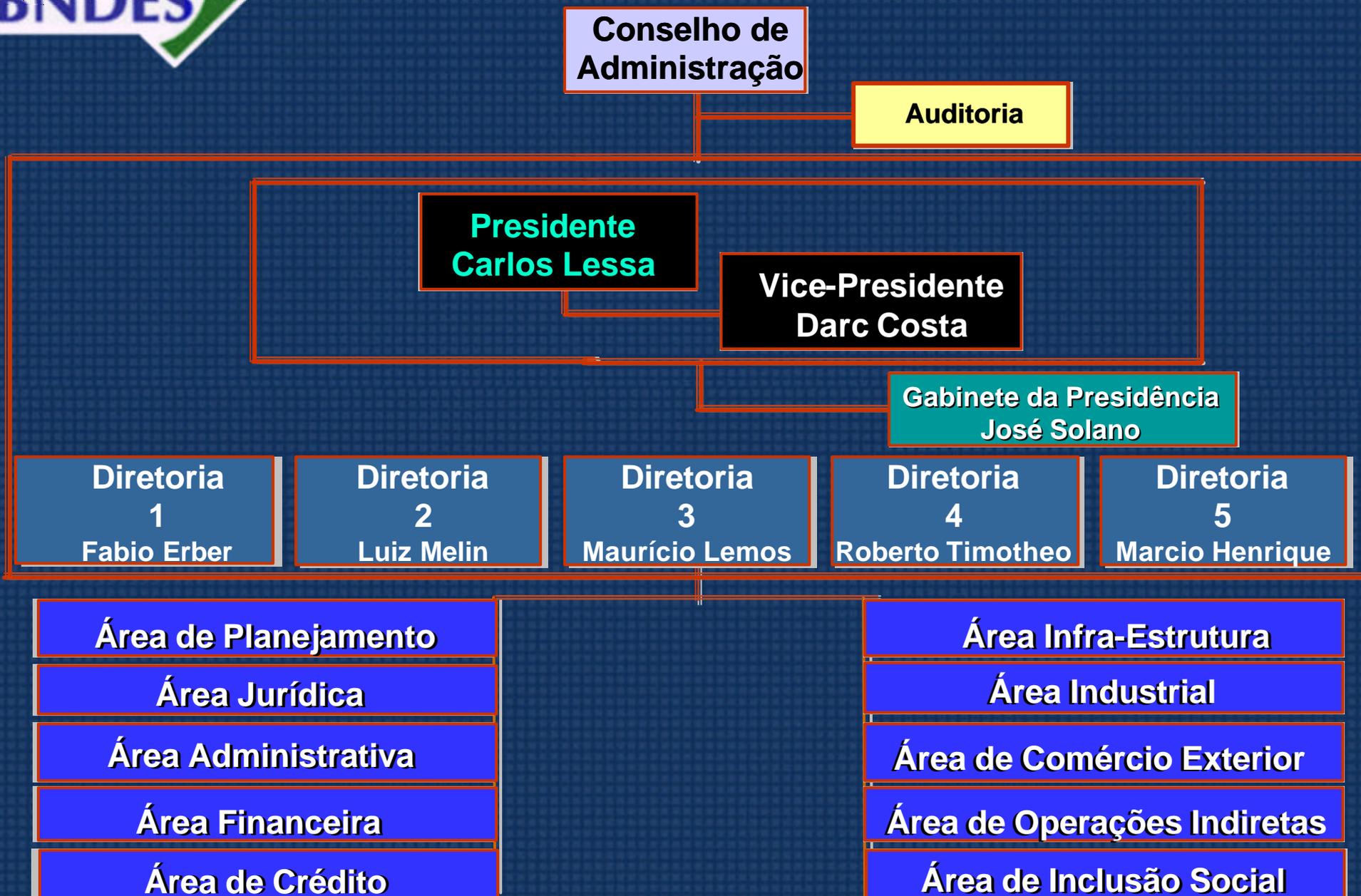
Rio de Janeiro, Maio / 2003

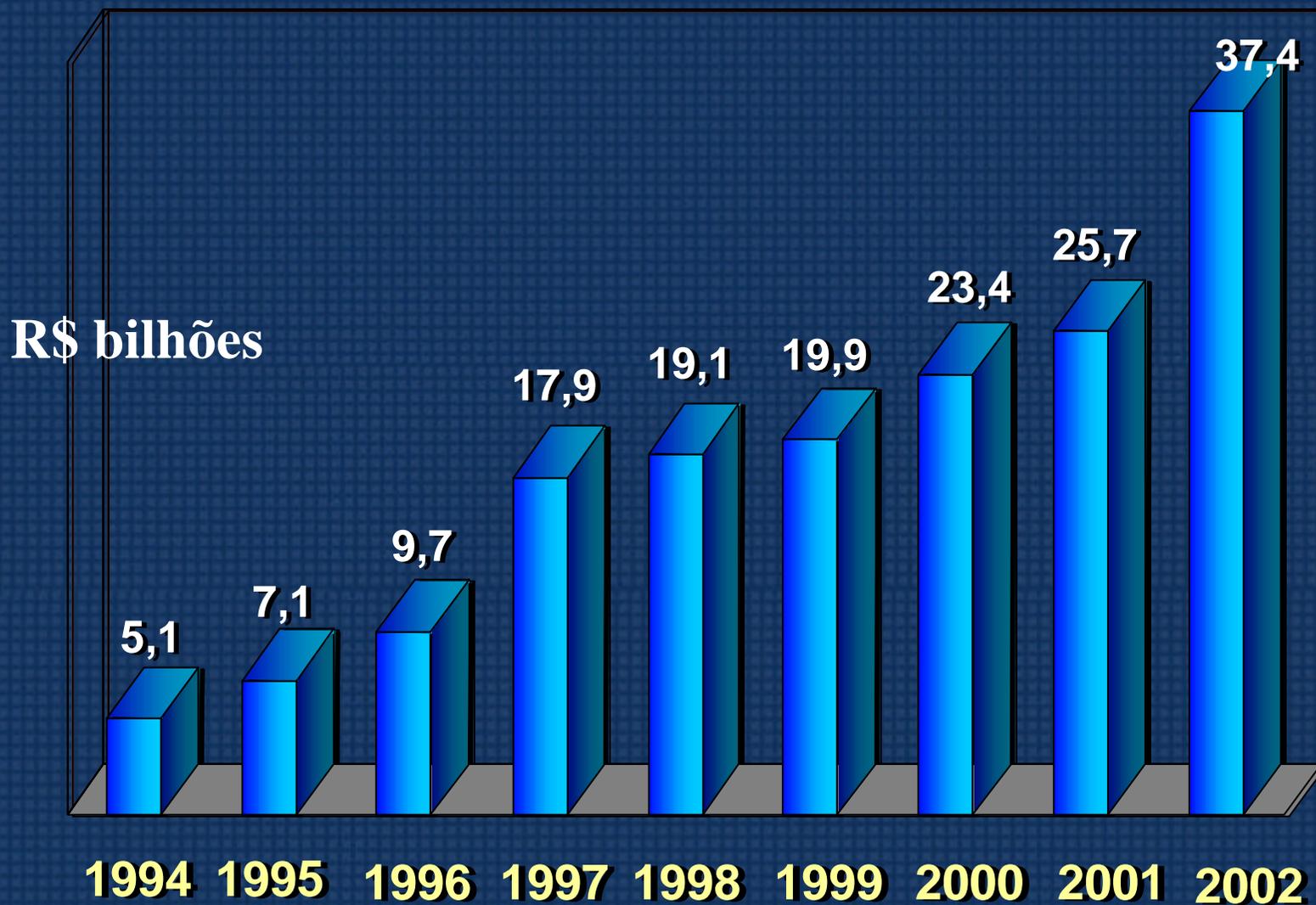
Cláudia Prates

*Chefe de Departamento de
Gás, Petróleo, Cogeração e Outras
Fontes de Energia*

- ❖ Fundado em 1952
- ❖ Risco Soberano: Propriedade 100% do Governo Federal
- ❖ Principal órgão de financiamento de longo prazo para a economia brasileira
- ❖ Principal parceiro brasileiro de organizações multilaterais de crédito

Nova Estrutura Organizacional





	Realizado	Previsto				
	2002	2003	2004	2005	2006	2007
❖ Total do Sistema	37,4	34,7	37,8	41,3	45,0	49,1
❖ Social	0,9	2,0	2,2	2,4	2,7	2,9
❖ Exportação*	11,8	11,9	13,1	14,4	15,8	17,4
❖ Infra-Estrutura**	12,5	8,4	8,9	9,4	10,0	10,6
❖ Modernização Setores Produtivos	12,2	12,4	13,6	15,0	16,5	18,2
❖ Micro, Pequena e Média Empresa	8,2	8,8	9,3	9,9	10,5	11,1

(*) em 2002 estão incluídos os desembolsos com recursos extraordinários do adicional do FAT no montante de R\$ 2,2 bilhões.

(**) Inclui em 2002 os desembolsos com recursos do Tesouro para o Programa Emergencial de Energia no valor de R\$ 6,0 bilhões.

João Cavalcanti
Superintendente

Cláudia Prates
Chefe Dpto.

Rodrigo Bacellar
Petróleo

Paulo Azzi
Gás

Alexandre Wendling
Outras Fontes

Roberta Ramos
Embarcações

- Promover o desenvolvimento de projetos de energia;
- Prover financiamento de longo prazo;
- Articulação de diversos agentes financiadores;
- Compartilhamento dos riscos das operações
- Incentivo aos instrumentos de mercado; e
- Produtos adequados a cada tipo de empreendimento
 - modalidades de financiamento
 - arranjo de garantias

Segmento	Investimento Total R\$ mil	Participação BNDDES R\$ Mil	Quantidade	Participação (%)
Produção de óleo e gás	641.982	317.593	3	49%
Refino	731.843	366.429	3	50%
Distribuição e Transporte de Gás	5.819.290	2.259.725	16	39%
Subtotal 1	7.193.115	2.943.747	22	41%
Termoelétricas	7.475.839	1442466	8	19%
Cogeração	460.745	364336	15	79%
Subtotal 2	7.936.584	1.806.802	23	23%
Navegação	2.561.031	2043080	24	80%
Fontes Alternativas	961.200	393.000	1	41%
Energia Emergencial	287.253	44.907	2	16%
Subtotal 3	3.809.484	2.480.987	27	65%
Total	18.939.183	7.231.536	72	38%

OPERAÇÕES DIRETAS

FINEM > R\$ 10 milhões

OPERAÇÕES INDIRETAS

FINAME

**BNDES AUTOMÁTICO
(≤ R\$ 10 milhões)**

MICROCRÉDITO

**AGENTES
FINANCEIROS**

ONGs

PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

CUSTO = TJLP ou CESTA DE MOEDAS ou US\$+LIBOR +

**SPREAD
BÁSICO +
SPREAD DE
RISCO ou DO
AGENTE**

Financiamento FINEM

$$\text{Taxa de Juros} = \text{Taxa básica} + \text{Spread básico} + \text{Spread risco}$$

Taxa Básica

→ TJLP

→ Cesta de Moedas (mínimo de 15%)

→ FAT Cambial

Spread Básico

→ mínimo de 1% a 3% a.a.

Spread de Risco

→ até 4,625% a.a. em operação direta ou negociado com o Agente Financeiro em operação indireta

PROGAP

Fundamentos

- Aumento da produção nacional de petróleo e gás natural
- Aumento da participação do gás natural na matriz energética
- Modernização e maior competição no setor de refino

Objetivo

- Ofertar recursos a projetos em toda a cadeia produtiva do setor de petróleo e gás, inclusive os da indústria de bens e serviços vinculada ao setor.

Maximização das encomendas de bens e serviços no mercado nacional

Alcance

PROGAP

- Financiamento a todos os agentes da cadeia produtiva
 - Investidores / Operadores
 - Fornecedores de bens e serviços
 - Consumidores
- Financiamento a empresas privadas de qualquer porte
- Financiamento a empresas nacionais e estrangeiras
- ❖ Itens Financiáveis pelo PROGAP:
 - Desenvolvimento da produção de campos de petróleo e Gás Natural, inclusive recuperação de campos maduros;
 - Refinarias e unidades de beneficiamento de gás;
 - Dutos de transporte e de distribuição de GN e petróleo, inclusive dutos de transferência;
 - Plantas de Co-geração; e
 - Infra-estrutura logística e de serviços de apoio.

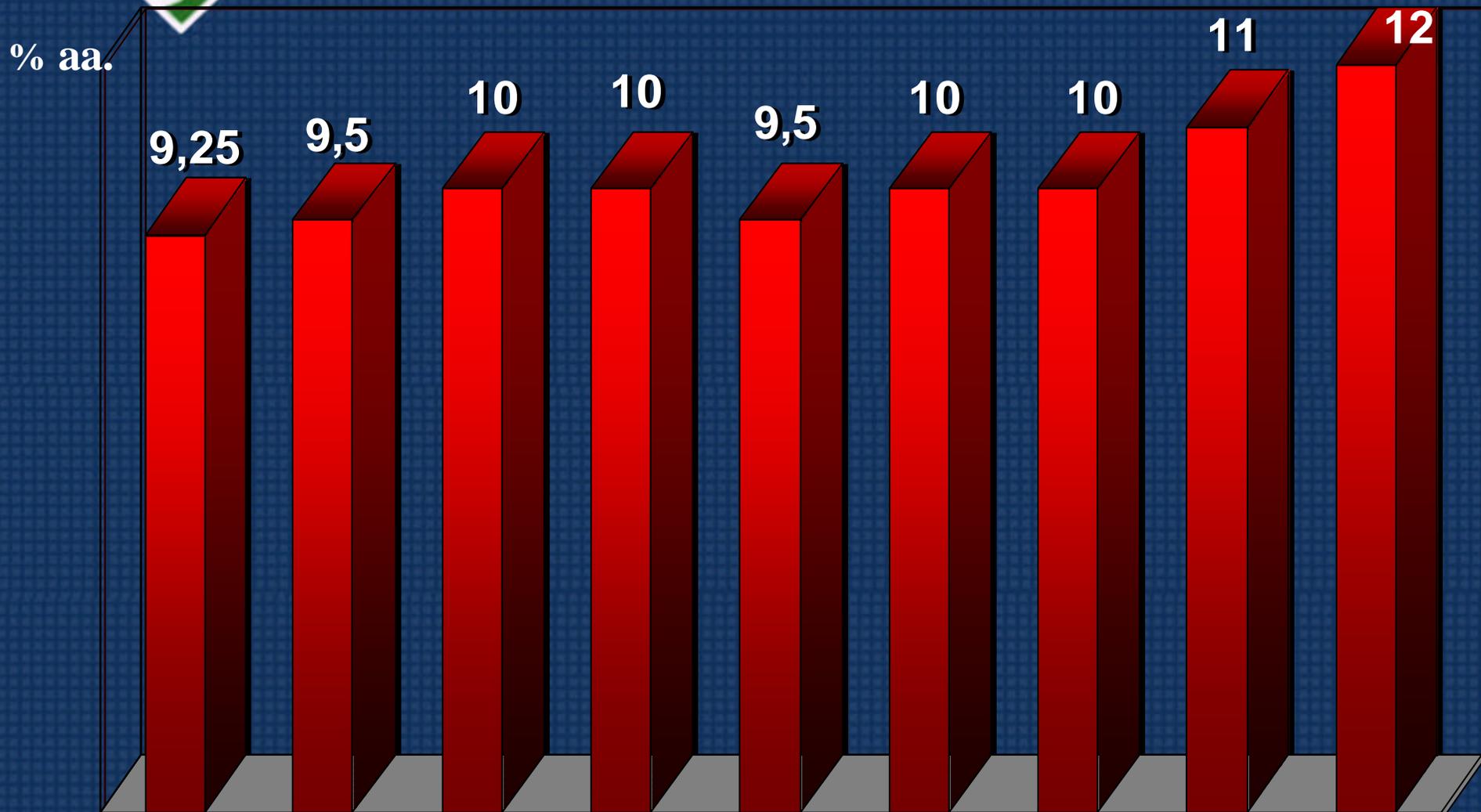
PROGAP – Condições de financiamento (válido até jun/2003)

- **Prazo:** em média 10 anos
 - Carência: até 6 meses após a implantação do projeto
- **Participação do BNDES**
 - Até 100 % dos gastos locais, limitada a 80% do investimento total
- **Custo financeiro**
 - TJLP, Cesta de Moedas ou US\$ + *libor* de 6 meses
 - Spread Básico: 2,5 % a.a.
 - Spread de Risco: até 4,625 % a.a.
- **Garantias:** definidas durante a análise do projeto

- ✓ Pré-embarque: financiamento à produção
 - Repasse via agentes financeiros (FGPC para PME's)
 - Pré-embarque Normal
Similar ao ACC – voltado para PME's
 - Pré-embarque Especial
Capital de giro vinculado a metas de incremento de exportação

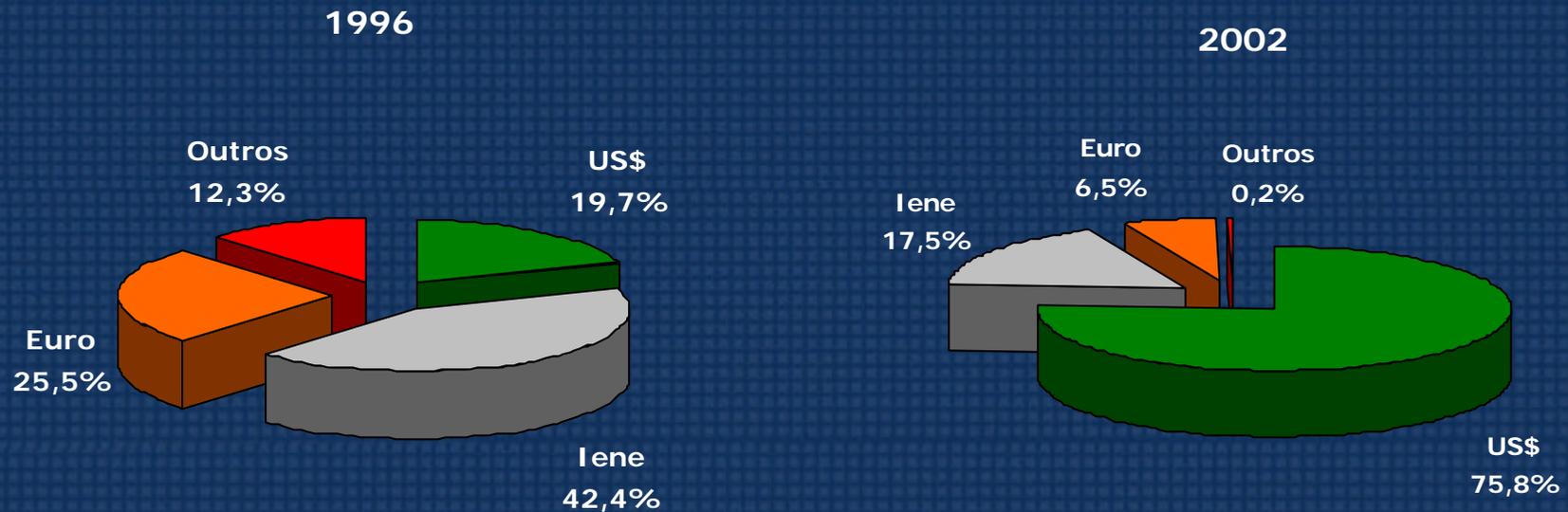
- ✓ Pós-embarque: financiamento à comercialização
 - Supplier's e Buyer's Credit
 - Operações estruturadas
 - Prazos de financiamento de até 15 anos
 - Seguro de Crédito: parceria com a SBCE

- ↑ Custo Total: Libor/ TJLP+ *spread*
- ↑ Participação do BNDES-*exim*: até 100%
- ↑ Prazos:
 - ↳ Pré-Embarque: até 30 meses
 - ↳ Pós-Embarque: até 12 anos
- ↑ Garantias: negociadas caso a caso



Abr-jun/01 jul-set/01 out-dez/01 jan-mar/02 abr-jun/02 jul-set/02 out-dez/02 jan-mar/03 abr-jun/03

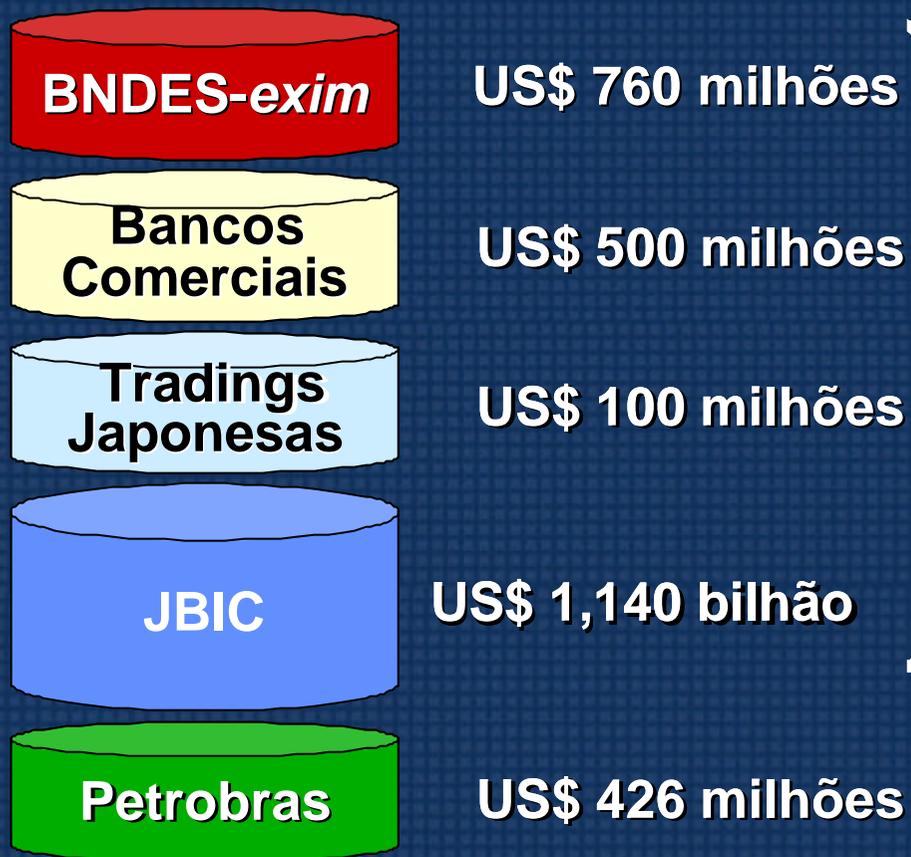
✓ Alteração na composição da *UMBNDDES*



➤ Taxa Atual: 8,54% a.a. (Abril/Jun de 2003)

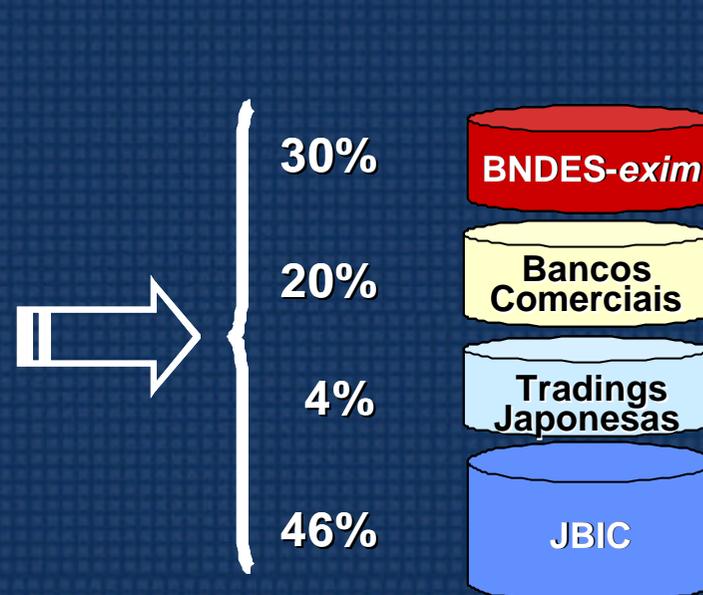
Exemplo: *PETROBRAS - Projeto Barracuda*

FONTES



US\$ 2,926 bilhões

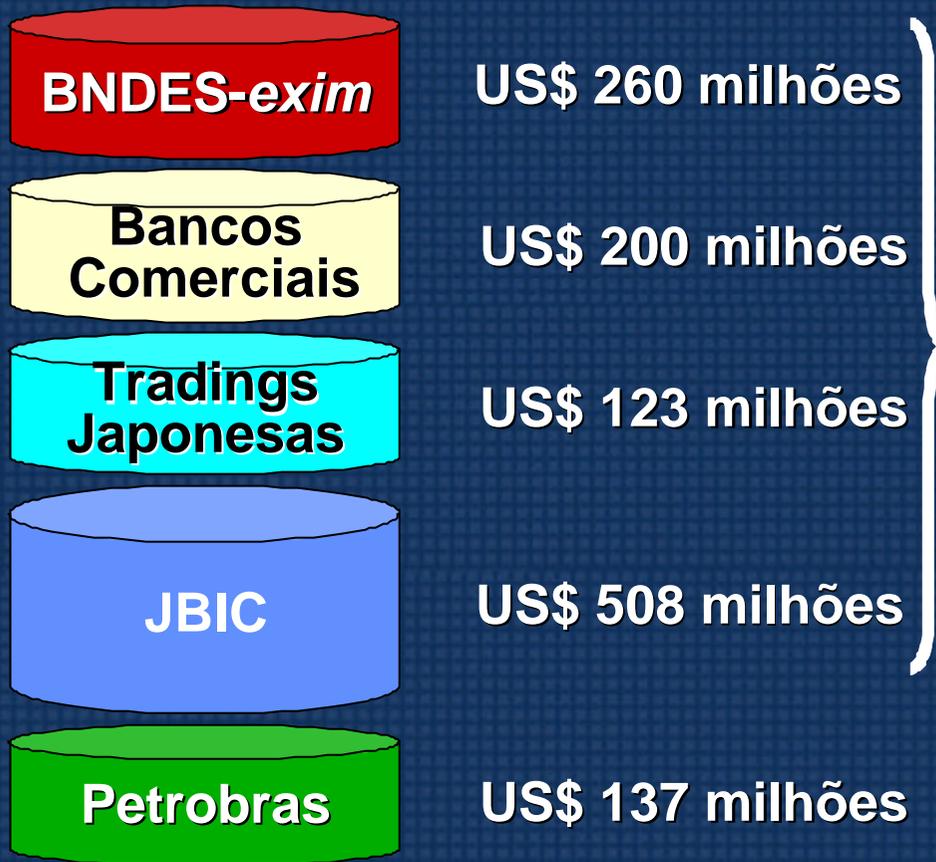
PARTICIPAÇÃO



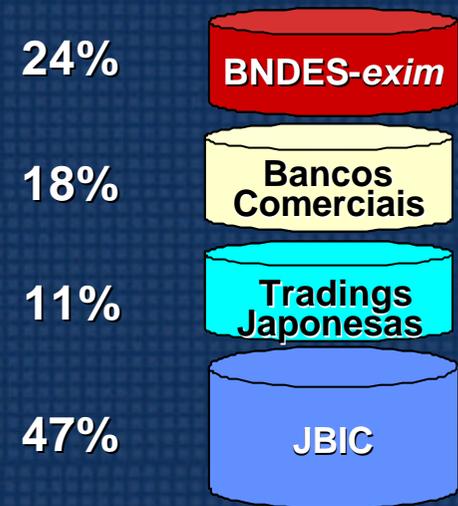
Exemplo: *PETROBRAS - Projeto EVM*

FONTES

PARTICIPAÇÃO



US\$ 1,228 bilhão



- Operação Indireta (Unibanco, Bradesco e Safra)
 - Subscrição de Debêntures Simples
 - Subscrição de Ações Ordinárias
- Projeto PCGC (Pargo, Carapeba, Garoupa e Cherne): investimentos para à recuperação secundária dos 4 campos produtores de petróleo (Bacia de Campos, RJ), com idade média de produção de 15 anos. Objetivo: incremento na produção de óleo e gás.
- Investimento Total: R\$369.445 mil (16/10/01 US\$=R\$2,7526)
- Participação BNDES: Total R\$ 190.119 mil
 - Equipamentos FINAME
 - Obras, instalações e outros
 - Debênture Simples (BNDES)
- Debêntures Simples: R\$ 136.606 mil

- Operação Mista (BNDESPar, Banco Sul América e ABN Amro)
 - Participação Acionária
 - Emissões de Títulos de Longo Prazo (Eurobonds)
- Objetivo do projeto: Incremento da Produção Interna de Petróleo e redução da dependência externa de Petróleo do País. O Campo de Marlim é o maior campo de petróleo do Brasil.
- Investimento Total: US\$ 2,334 bilhões
 - Petrobras: US\$ 834 milhões
 - Marlim S.A.
 - US\$ 1,3 bilhões (Eurobonds)
 - US\$ 200 milhões (BNDESPar, Banco Sul América, ABN Amro)

- Operação Mista (BNDESPar, Petros, JPM, ABNAmro, Safra, Valia e Bradesco)
 - Subscrição de Ações
 - Debêntures Simples e Conversíveis
- Objetivo do projeto: viabilizar a complementação do desenvolvimento da produção do Campo de Marlim, especificamente no que concerne à Parcela Futura da Petrobras (projeto Marlim S.A.).
- Investimento Total: US\$ 834 milhões
 - Subscrição de Ações NovaMarlimPar US\$ 49,5 milhões
 - Debêntures Conversíveis NovaMarlim US\$ 90,5 milhões
 - Debêntures Simples NovaMarlim US\$ 694 milhões (garantia firme de subscrição do ABNAmro)

- Operação Mista (BNDES, Agências Multilaterais, Agências de Crédito à Exportação)
 - Subscrição de Ações
 - Debêntures Simples e Conversíveis
- Objetivo do projeto: construção do gasoduto Bolívia-Brasil com 3.150 Km de extensão, ligando a cidade de Rio Grande, na Bolívia, a Porto Alegre, no Brasil.
- Investimento Total: US\$ 2,154 bilhões
 - Agências Multilaterais (BID, BIRD, CAF, BEI e IFC) US\$ 816 milhões
 - Agências de Crédito à Exportação (SACE / Mediocrédito e JEXIM) US\$ 286 milhões
 - FINAME/BNDES US\$ 285 milhões
 - BNDES (debênture simples) US\$ 383 milhões



Centrais de Atendimento Empresarial

Rio (021) 2277-8888 S. Paulo (011)3471-5100

Recife (081)3465-7222

Brasília (061)322-6251

AIE – Área de Projetos de Infra-estrutura

Rio (021) 2277-7810 ou 21-2277-6659

BNDES na Internet

<http://www.bndes.gov.br>

A Empresa

Produtos e Serviços

Estudos e Publicações

Busca >> Fale conosco >> Mapa do site >> English

Áreas de Atuação

BNDES Transparente

BNDES Cultura

Sala de Imprensa

Banco Federativo
Novidades

LRF e
Despesas com Pessoal

Notícias

24-09-2002 » BNDES financia fábrica de motores da Peugeot Citroën em Porto Real - RJ.

19-09-2002 » BNDES lança Cartão de Crédito para Micro, Pequenas e Médias empresas.

16-09-2002 » Crescem desembolsos do BNDES para Micro, Pequenas e Médias Empresas.

[outras notícias >>](#)



O BNDES apoiando o restauro do nosso patrimônio.
Leia depoimento.



Uma história do Brasil feita por brasileiros.
Veja "BNDES em exposição".

Lançamento



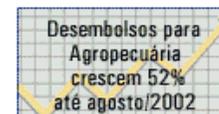
Veja como as micro, pequenas e médias empresas podem obtê-lo.

www.
portal do
exportador
gov.br



Ministério do
Desenvolvimento

Destaques



[outros destaques >>](#)